



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo
do Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

19 de outubro de 2016
Jornalista Cristiane Brandão

Trabalhadores do TVV reivindicam o direito de estar com suas famílias

Os companheiros do TVV, em greve desde o último dia 11 e seguem por tempo indeterminado, reivindicam o direito de estar com suas famílias, direito esse que lhes foi tirado devido à escala de turno fixo imposta pelo terminal aos companheiros da operação.

Tendo de trabalhar num turno fixo de 8 horas, por até seis dias seguidos e com apenas uma folga na semana, os companheiros mal têm tempo para estar com a família ou cumprir com compromissos sociais, como participar de aniversários, atividades religiosas ou até mesmo daquela pelada com os amigos.

“Meu filho pede para faltar aula no dia que eu estou de folga para ele poder ficar comigo. Nunca tive problema de pressão, mas desde que essa escala mudou, passou a subir. Já estou com um cardiologista me acompanhando”, relatou um companheiro.

Outro trabalhador também relatou problemas de saúde. “Operei o joelho há três anos e não tive mais nada. Mas desde a mudança na escala meu joelho voltou a doer, pois não dá tempo de descansar para voltar a trabalhar. Agora vou ter de fazer uma infiltração”, disse.

Outro portuário diz que precisa de atendimento psicológico. “Se eu trabalho à noite, vou para casa e passo o dia dormindo para tentar me recuperar e voltar para o trabalho. Só durmo e trabalho e a família reclama com razão. Vou procurar um psicólogo”, relatou.

Eles ainda contestam a forma com que a escala é organizada. “Tem colega que chega para trabalhar e é avisado que está de folga. Outro dia, no final do expediente, me avisaram que eu estava de folga no dia seguinte. Nem dá tempo de se organizar para algum compromisso. Isso quando não mudam a data de folga que já estava programada. É desumano”, lamentou o trabalhador.



Acima, companheiros no piquete não desistem da luta. Depois, o diretor de base no Peiú, Guilherme Nascimento, com os trabalhadores.

Ao lado, o diretor de base em Portocel Douglas Santos também participando da greve. Categorias unidas em prol dos direitos do trabalhador



SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.support-es.org.br